

INCLUSÃO SOCIAL NO AMBIENTE ESCOLAR PARA CRIANÇAS COM ALERGIAS ALIMENTARES

Área: Ciências da Saúde

Kíssila da Conceição Ribeiro
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense
kribeiro@iff.edu.br
Flávia Ribeiro Nunes Pizelli
ribeironunesflavia@gmail.com
Ricardo Luiz Manhães Sampaio Junior
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense
rsampaio@iff.edu.br
Ana Carolina Laurindo Paulo
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense
alaurindo@iff.edu.br

Resumo: A Alergia Alimentar é uma reação indesejável em relação a determinado alimento; são reações do sistema de defesa (sistema imunológico) contra proteínas presentes em um alimento, que ocorrem após a ingestão, contato físico direto ou contato pelo ambiente com este alimento. Essas restrições tornam-se um desafio para as escolas, pois se observa que os profissionais de educação não estão preparados a lidar com este tipo de situação, e isso foi comprovado através da pesquisa qualitativa com os envolvidos em uma escola localizada em Campos dos Goytacazes/RJ. Com isso a escola percebeu a necessidade de se adequar à nova realidade demandada pelo grupo de alunos alérgicos, evidenciando a relevância social e acadêmica da temática, indicando a imprescindibilidade da discussão, ampliação e aprofundamento. Visando informar, sensibilizar e conscientizar as pessoas que pais de alérgicos, em parceria com os profissionais de saúde e educadores, promoveram na Semana Internacional da Alergia Alimentar a primeira caminhada, o piquenique e a roda de conversa sobre alergia alimentar com dois médicos especialistas a fim de ministrar palestras para os familiares de alérgicos, educadores e pais dos alunos. O Objetivo foi informar a comunidade, incentivar o respeito, promover a segurança, melhorar a qualidade de vida das pessoas com alergias alimentares e, principalmente, incluir verdadeiramente as crianças alérgicas na sua rotina social e escolar. Os resultados foram satisfatórios, pois houve mudanças na lista de material escolar, nos alimentos disponíveis na cantina, nos cardápios das festas. As festividades e aulas de culinária foram repensadas, atendendo a demanda de cada turma. A escola tem que trabalhar na perspectiva inclusiva, proporcionar situações articuladas favoráveis, se necessário, modificar suas práticas pedagógicas para não excluir e expor as crianças alérgicas às situações que podem agravar seu estado de saúde e bem estar, pois toda criança tem direito a sentir-se segura e feliz no ambiente escolar.

Palavras-Chave: Alergia Alimentar. Inclusão. Ambiente Escolar.